



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO COMERCIAL

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
M. DIAS BRANCO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO COMERCIAL

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
M. DIAS BRANCO S.A.

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Samuel A. E. Machado, RA 1012020100322

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	8
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	9
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	13
4. CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Qual é o segredo da empresa que domina o mercado Brasileiro na produção, comercialização e distribuição de biscoitos e massas e atualmente se tornou a queridinha dos investidores?

Como esta empresa consegue se destacar no cenário tributário nacional e como faz uso da maior ferramenta de gestão para alinhar projeções futuras com a realidade e assim atingir seus resultados?

Neste projeto integrado vamos analisar os fatos e projeções através da construção de um orçamento empresarial e a opção pelo regime tributário que levou a M. Dias Branco a se tornar uma potência nacional e um exemplo de gestão e crescimento.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para a elaboração do projeto integrado é a M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, inscrita no CNPJ: 07.206.816/0001-15, sediada na Rodovia BR 116, Km 18 S/N - Bairro Jabuti, em Eusébio no estado do Ceará.

Exerce sua principal atividade no ramo de massas alimentícias, onde detém 26,1% do mercado brasileiro de biscoitos e 25,4% do mercado de produção de massas, sendo o terceiro maior produtor brasileiro de farinha de trigo. Emprega cerca de quatorze mil empregados, possui quatorze unidades industriais e 25 centros de distribuição e está presente nos estados da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Amazonas, Goiás e Pará, além do Distrito Federal e em Minas Gerais.

A empresa M. Dias Branco S/A foi criada por Manoel Dias Branco em 1936 na cidade de Cedro-CE onde iniciou as atividades através da Padaria Imperial, que produzia pães, biscoitos e o macarrão da marca Imperial.

Em 1940 Manuel expandiu seus negócios, formando uma sociedade com seus irmãos José e Orlando, criando a empresa M. Dias Branco & Irmãos (O "M." vem de Manuel, que foi o fundador da empresa). Em 1951 a então Padaria Fortaleza foi transformada em uma fábrica de biscoitos e massas, que recebeu o nome de Fábrica Fortaleza.

Após anos de sucesso e crescimento a sociedade entre os irmãos foi desfeita e em 1953, Manuel convida seu filho, Francisco Ivens de Sá Dias Branco a entrar na sociedade, iniciando assim um processo de transformação do negócio.

Ivens dá início a um processo de modernização da empresa a fim de produzir biscoitos em larga escala, possibilitando a entrada em novos mercados e neste mesmo período é criada a bolacha Pepita que foi o primeiro grande sucesso da companhia.

Em 1980 foi concluída a construção da nova fábrica de biscoitos e massas, no município do Eusébio-CE. Com as novas instalações a empresa expande ainda mais sua produção e atuação no mercado do Norte-Nordeste. Para melhorar a qualidade de seus produtos, a empresa criou em 1985 o Centro de Pesquisas e Análises para certificação e desenvolvimento de novos produtos, buscando assim qualidade, padronização e diferenciação no mercado, pontapé inicial que possibilitou a M. Dias Branco alcançar a certificação ISO 9000 no ano de 2000 e foi eleita pela revista Exame como a melhor empresa do segmento no Brasil.

O ano de 2006 ficou marcado na história da M. Dias Branco S/A por sua abertura de capital, iniciando a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), e ingresso no segmento do mais alto nível de governança corporativa, exigido no mercado de capitais brasileiro. Com essa iniciativa, aproximadamente 18% do capital social da empresa passou para as mãos de investidores brasileiros e estrangeiros, entretanto, a maior parte ainda permanece em poder da família.

Ano após ano a empresa acumulava crescimentos, lucros e expansão, passando a buscar novos mercados nos principais centros comerciais do país como o Sul-Sudeste, porém agora, não somente com a construção de novas fábricas mas também através da aquisição de empresas já consolidadas no mercado, facilitando sua entrada e aceitação por já terem sua clientela formada.

Desde então foram adquiridas e incorporadas a M. Dias Branco as empresas e suas respectivas marcas: Adria Alimentos do Brasil Ltda. com as marcas Adria, Zabet, Izabela Basilar. A Alimentos Bom Gosto Ltda. com a marca Vitarella. A NPAP Alimentos, responsável pela marca Pillar, o Grupo Estrela (Pelágio Participações S/A, Pelágio Oliveira S/A e da J. Brandão Comércio e Indústria Ltda.)contendo as marcas Estrela, Pelaggio, Salsito e a Moinho Santa Lúcia com suas marcas Predilieto e Bom

Sabor, e mais recentemente a empresa de Alimentos Piraquê que foi comprada por aproximadamente 1,5 bilhões tornando-se a maior transação financeira já registrada no setor de biscoitos.

Atualmente o Diretor Presidente da Companhia é Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior, o filho mais velho de Ivens, que continua se esforçando para conquistar novos mercados e tornar ainda maior o sucesso desta empresa que já é um orgulho nacional e está presente na mesa de milhares de brasileiros.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento empresarial estabelece, da forma mais precisa, como se espera que transcorra os negócios da empresa, proporcionando uma visão bem aproximada da situação futura desejada. E não há como realizar um bom planejamento estratégico sem alinhar as metas e objetivos ao orçamento empresarial.

O orçamento é a tradução do planejamento estratégico em números, porque através dele é possível estabelecer metas e objetivos, alinhados com a visão, missão, propósito e metas da empresa.

É por meio do planejamento, traduzido em números através do orçamento que se estabelece metas com equipes e setores dando assim, uma visão objetiva de onde a empresa pretende chegar dentro daquele período de tempo. Considerado a ferramenta de gestão mais eficaz e uma das técnicas administrativas mais utilizadas pelas grandes instituições empresariais (nacionais e multinacionais) está se tornando cada vez mais presente também na administração de empresas de pequeno e médio porte, já sendo utilizado até mesmo em microempresas.

Geralmente o orçamento de uma empresa é composto por: projeção de vendas; Orçamento de deduções de vendas e despesas variáveis; Orçamento de custos da produção; Orçamento de RH ou mão de obra; Orçamento de gastos fixos ou gastos administrativos e Orçamento de investimentos.

Após a elaboração do orçamento e com as informações disponíveis é possível a geração dos três relatórios considerados essenciais para a gestão de qualquer empresa, sendo eles: a DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício) que demonstra de forma clara e objetiva os ganhos e despesas, bem como o lucro ou prejuízo de cada período; O BP (Balanço Patrimonial) que é importantíssimo para que a empresa saiba se está crescendo o seu valor, seu patrimônio, mês a mês e a DFC (Demonstrativo de Fluxo de Caixa), que mostra cada entrada e saída de dinheiro e é essencial para a gestão de qualquer empresa.

Estes relatórios darão uma prévia dos resultados que serão alcançados e servirão de base para acompanhar os resultados realizados mês a mês e saber ao menor sinal, que ações corretivas devem ser tomadas.

Depois de elaborado o orçamento empresarial, é hora de executá-lo, envolvendo e gerindo cada setor da empresa de acordo com o seu planejamento e orçamento, sendo necessário o acompanhamento mensal do que foi previsto com o que realmente está sendo realizado, corrigindo e redirecionando as ações a fim de atingir as metas e objetivos definidos no início do planejamento.

De forma resumida, o orçamento empresarial consiste em uma série de previsões, que serão feitas com base no que se espera acontecer em cada setor e no mercado em geral, sempre levando em consideração os dados históricos, fatos ocorridos no passado, que permitam realizar a previsão dos recursos com o máximo de precisão possível, e claro, acompanhar os resultados e compará-los com o que foi planejado e executado.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Fundamental para a formação do orçamento empresarial, a elaboração do orçamento de vendas, possibilita viabilizar as tomadas de decisões e estruturar a empresa de modo que lucros sejam maximizados, prejuízos sejam contidos e também proporciona um melhor posicionamento dos produtos e de mercados, para os já consolidados e até a criação de novos, na busca por novas receitas.

O orçamento de vendas é uma forma de avaliar as perspectivas futuras, de vendas da empresa. A previsão de vendas é o início da elaboração do orçamento de vendas que tem como base as ações de controle financeiro, mercadológico e operacional.

No orçamento de vendas é de extrema importância a apresentação e inclusão de todas as despesas da empresa, para que a mesma enxergue e preveja o custo e determine o lucro, ele faz a estimativa da quantidade de cada produto que deseja vender em um determinado período, determina também o total da receita estimada como também deverá orçar as despesas de vendas, distribuição e administrativas.

Para a formação do orçamento de vendas deve-se levar em conta os fatores internos que são a capacidade de produção, capacidade de vendas, gestão financeira e logística de entregas. E os fatores externos, sendo eles o mercado, concorrentes, política e economia externa, tecnologia e fatores sociais e culturais.

Toda empresa seja ela grande ou pequeno porte deve elaborar um orçamento de vendas dentro da sua realidade e da realidade do mercado. Estabelecer metas alcançáveis, é a diferença entre o sucesso empresarial e a frustração de ver suas vendas caírem por conta de um planejamento não feito. O departamento comercial deve estar atento ao que o mercado deseja, aquilo que sua empresa pode oferecer e as metas que ela almeja alcançar.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O Orçamento de Despesas Operacionais é formado por todos os gastos necessários para manter a empresa de pequeno, médio ou grande porte, em funcionamento, e que irá corresponder ao período que está sendo projetado, exceto os custos de produção, em outras palavras, o orçamento de despesas administrativas trata todos os gastos necessários para administrar e vender os produtos ou serviços aos clientes da empresa e geralmente compreende:

- Gastos de administração pertinentes ao pró-labore da diretoria, salário do pessoal administrativo e materiais de expediente;
- As despesas comerciais tudo que é necessário antes, durante e depois do evento de venda;
- Despesas financeiras oriundas de operações de crédito de curto e longo prazo;
- Além das despesas tributárias representadas pelas taxas e tributos a recolher pela empresa no período orçado.

O orçamento de despesas operacionais geralmente estará relacionado a itens classificados como gastos fixos, ou seja, que acontecerão independente da empresa vender ou não, como aluguéis, salários. Por isto geralmente a análise dos dados históricos da própria empresa constitui-se em boa fonte para sua estimativa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Com base nos índices demonstrado pelo Itaú BBA , utilizamos para as projeções do índice de atividades econômicas do PIB brasileiro; sendo 3,8% para 2021 P; 1,8% para 2022P e 2,4% para 2023 P ; ao analisar projeção orçamentária entre os períodos de 2021P à 2023 P com relação a 2020 a empresa possui suas receitas e despesas

equilibradas, mantendo-se dentro de sua média de produção e vendas para o consumo, mesmo assim não se deve deixar de controlar e analisar de forma adequada com sistemas, informativos de qualidade de crescimento que lhe dê uma garantia de planejamento correto e seguro.

Para melhor análise, planilha nos anexos.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A carga tributária no Brasil é excepcionalmente alta, e se torna uma despesa que consome grande parte da receita das empresas. Muitos negócios deixam de desenvolver ou até mesmo fecham suas portas devido aos impostos praticados no país.

É importante entender como funciona o sistema tributário brasileiro, onde os tributos são divididos em categorias, sendo eles:

- Impostos, que incidem sobre qualquer geração de riqueza e não têm destinação específica, podem ser usados para construir estradas ou remunerar servidores, por exemplo;
- Taxas, tem duas finalidades, a primeira é a de remunerar o Estado por um serviço prestado ao indivíduo (taxa de serviço) e a outra é usada para bancar os órgãos fiscalizadores (taxa de polícia);
- Contribuições de melhoria, cobrado de um indivíduo quando o Estado realiza uma obra que valoriza seu imóvel;
- Contribuições sociais, utilizados para intervir na economia ou financiar a seguridade social (previdência, assistência social e saúde pública);

Cada uma dessas categorias agregam um amplo número de tributos, como o imposto de renda, de importação, entre outros. Além disso, é importante saber que os

impostos podem ser de competência Federal, Estadual e Municipal, sendo que nesses dois últimos as alíquotas e particularidades variam de acordo com cada localidade.

A elevada quantidade de tributos prejudica significativamente as contas das empresas onde a maior parte do lucro é destinado aos cofres públicos, impedindo o desenvolvimento da empresa e encarecendo os produtos vendidos, o que afasta os consumidores.

Outro empecilho ao desenvolvimento das empresas é a complexidade do sistema tributário, já que isso aumenta o risco de erros no cálculo, recolhimento e declaração dos tributos, gerando multas elevadas do Fisco.

Muitas empresas deixam de aproveitar os benefícios legais e arcam com tributos além do necessário, simplesmente por não aderirem ao regime tributário ideal para o porte da sua empresa.

No caso da empresa M. Dias Branco o regime tributário adotado pela mesma, é o de Lucro Real, devido ao seu porte, por ter capital aberto e seu faturamento, fazendo com que a mesma busque alternativas legais para melhor gerir-se de acordo com a carga tributária nacional e seu regime uma forma de manter-se competitiva e em crescimento no mercado em que atua.

Portanto, a carga tributária no Brasil é elevada mais é o que financia a saúde, educação, infraestrutura entre outros, ficando sobre responsabilidade da empresa utilizar-se de meios legais aderindo a um ótimo regime tributário, estando ele de acordo com suas metas para se destacar, crescer e ser competitiva no mercado.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime de tributação onde o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa, ou seja, receitas menos despesas, com ajustes previstos em lei.

Qualquer empresa pode optar pelo regime tributário de Lucro Real, porém algumas são obrigadas a se enquadrar nesse regime, independentemente da receita bruta. sendo elas: Empresas que possuem receita bruta acima de R\$78 milhões; que atuam no mercado financeiro, como bancos, instituições financeiras, cooperativas de crédito; Empresas de seguro privado; Entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário; Empresas que tiveram lucro, rendimentos ou ganhos de capital oriundos de fora do país; As que exploram as atividades de compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços e empresas que têm benefícios fiscais em relação à redução ou isenção de impostos.

Para as empresas que estão no regime de Lucro Real, é essencial ter um controle preciso sobre as rendas e as despesas, pois dessa forma é possível calcular com precisão o lucro e os tributos a serem pagos.

Outro ponto importante é que os encargos aumentam ou diminuem de acordo com o lucro registrado. Além disso, caso a empresa apresente prejuízo fiscal ao longo do período tributável, ela não precisa pagar os tributos sobre o lucro.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Considerado um regime tributário simplificado, por permitir que a receita federal determine a base de cálculo apenas na receita apurada pela empresa, o Lucro Presumido é uma forma de tributação usada para cálculo do IRPJ e da CSLL.

Para calcular o quanto a empresa deve pagar de impostos, a Receita Federal presume quanto do faturamento foi lucro, usando tabelas padronizadas, uma para o IRPJ e outra para o CSLL, as bases de cálculo são prefixadas e tem margens de lucro específicas que variam conforme a atividade que a empresa desempenha.

No lucro presumido, para calcular o IRPJ, as margens de lucro consideradas por este regime de tributação vão de 8% a 32% sendo: 1,6% – Empresa que trabalha com revenda de combustíveis; 8,0% – Regra geral (toda empresa que não se encaixa nas

definições acima e abaixo); 16,0% – Empresas de serviço de transporte que não sejam de carga; 32,0% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos.

No caso da CSLL, são: 32% – Empresas de prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos e 12,0% – Regra geral toda empresa que não se encaixa na classificação acima.

Depois de identificar a base de cálculo de tributação da empresa, deve-se aplicar as alíquotas dos impostos sobre ela. As alíquotas são: IRPJ: 15% sobre a base de cálculo do lucro presumido além de 10% sobre a parcela que exceder a R\$20.000,00 por mês e CSLL: 9% sobre a base de cálculo.

Algumas empresas não podem optar pelo regime de lucro presumido, pelo seu ramo de atividade ou pelo seu faturamento, que deve ser abaixo de R\$78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

Para as empresas que optam pelo regime tributário do lucro presumido, a vantagem é que ele é mais simples, não é preciso apurar o lucro exato que a empresa teve. Por outro lado, a empresa pode pagar mais impostos do que deveria, isso pode ocorrer quando a margem de lucro for menor do que a presumida pela Receita Federal.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

Criado em dezembro de 2006 para facilitar a vida de microempresas (ME) que fatura anualmente até R\$360 mil e empresas de pequeno porte (EPP) que pode faturar até R\$4,8 milhões por ano, o Simples Nacional é um regime unificado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos para microempresas e empresas de pequeno porte.

Com ele efetua-se o pagamento em uma única guia de oito tributos municipais, estaduais e federais, sendo eles: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Programa de

Integração e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Serviços (ISS), Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP).

São proibidas de optar pelo regime tributário de simples nacional as empresas que exerçam atividades relacionadas a energia elétrica, importação de combustíveis, automóveis e motocicletas, transporte intermunicipal e interestadual de passageiros, crédito, financiamento, corretagem, câmbio, investimento, cigarros, cigarrilhas, charutos, filtros para cigarros, armas de fogo, munições e pólvoras, explosivos e detonantes, bebidas alcoólicas e cervejas sem álcool (exceto pequenos produtores que vendem no varejo), cessão ou locação de mão-de-obra, loteamento e incorporação de imóveis, locação de imóveis próprios, que tenham outra empresa como acionista, que participem do capital social de outra empresa pessoa jurídica, que seja filial, sucursal, agência ou representação, no Brasil, de empresa com sede em outro país, cooperativas (com exceção das de consumo), tenham um dos acionistas com participação em qualquer outro negócio com fins lucrativos cuja soma das receitas brutas ultrapasse R\$4,8 milhões anuais, que tenham sócio que more no exterior, não estejam inscritas ou tenham irregularidades no cadastro fiscal federal, estadual ou municipal.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se com este projeto integrado que independente do tamanho da empresa é essencial que a mesma utilize-se da principal ferramenta de gestão, que é o orçamento empresarial que norteia o seu desenvolvimento, estando a mesma inserida em um regime tributário ideal ao seu ramo de atividade e de faturamento, sendo ele simples nacional, lucro presumido ou lucro real.

No caso da empresa abordada neste PI, a M. Dias Branco se consolidou no mercado de alimentos, fabricando, comercializando e distribuindo seus produtos em todo o Brasil, criando um ecossistema que se retroalimenta, onde seus principais fornecedores são a própria empresa.

Desta forma a M. Dias Branco se torna muito competitiva se destacando no mercado que atua, tornando-se sólida, confiável e rentável, sendo uma das principais opções para os investidores do mercado financeiro.

REFERÊNCIAS

Agência DPZ&T conquista conta da M. Dias Branco. Grandes Nomes da Propaganda, 4 de Dezembro de 2017. Disponível em: <https://grandesnomesdapropaganda.com.br/agencias/agencia-dpzt-conquista-conta-da-m-dias-branco/> Acesso em 28 de mar de 2021

Carga tributária no Brasil: descubra quais os impactos nas empresas. É Simples, 29 de Agosto de 2019. Disponível em: <https://blog.esimplesauditoria.com.br/carga-tributaria-no-brasil-descubra-quais-os-impactos-nas-empresas/> Acesso em: 30 de mar de 2021.

Como elaborar o Orçamento de Despesas Operacionais e Gastos Administrativos para sua empresa. Treasy, 06 de Agosto de 2014. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-o-orcamento-de-despesas-operacionais-e-gastos-administrativos-para-sua-empresa/#:~:text=O%20Or%C3%A7amento%20de%20Despesas%20Operacionais%20%C3%A9%20constitu%C3%ADdo%20por%20todos%20os,exceto%20os%20custos%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o/> Acesso em 30 de mar de 2021.

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral. Redesim, 27 de Dezembro de 2018. Disponível em: https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp/ Acesso em 03 de mar de 2021

Conceito de gestão orçamentária e como implementá-la. TOTVS, 05 de Dezembro 2019. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/gestaoDorcamentaria/#:~:text=Conceito%20de%20gest%C3%A3o%20or%C3%A7ament%C3%A1ria%20e%20sua%20import%C3%Aancia,caminho%20para%20atingir%20seus%20objetivos./> Acesso em 03 de abr de 2021.

Elaboração de orçamento de vendas. Administradores.com, 08 de Maio de 2009. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/elaboracao-de-orcamento-de-vendas/> Acesso em: 30 de mar de 2021.

Empreendedor P. P. UM IMPÉRIO QUE SURTIU NO NORDESTE - A HISTÓRIA DA M. DIAS BRANCO. 18 de Novembro: Youtube, 2020. <https://www.youtube.com/watch?v=KjfELT3vpo0>

Faturamento MDias Branco: descubra qualidades dessa ótima empresa. Suno, 22 de Março de 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/faturamento-mdias-branco//> Acesso em 28 de mar de 2021.

Ivens Dias Branco deixa a presidência do Grupo M. Dias Branco, Blog do Eliomar, 30 de Julho de 2013. Disponível em: <http://blogdoeliomar.com.br/2013/07/30/ivens-dias-branco-deixa-a-presidencia-do-grupo-m-dias-branco//> Acesso em 28 de mar de 2021

Lucro Presumido: o que é e como ele funciona. Blog Nubank, 29 de Setembro de 2020. Disponível em: <https://mail.google.com/mail/u/1/?ogbl#inbox/FMfcgxwLtGgzkhKFQfGLmvGZZnZbcxfl?compose=CllgCJNtfNHgbbftdVmqSLgnlbwqqwVrrHKnpdlfPVRQmQgMbcccPBWVvhvKGXKpnbVPSCBvrmgq/> Acesso em 04 de abr de 2021.

Lucro Real: o que é e como funciona?. Blog Nubank, 05 de Outubro de 2020. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/lucro-real//> Acesso em 03 de abr de 2021.

M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS. B3, 06 de Novembro de 2020. Disponível em: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=98080&CodigoTipoInstituicao=2/> Acesso em 03 de mar de 2021.

M. Dias Branco. Wikipédia, 17 de Abril de 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/M._Dias_Branco/ Acesso em 03 de abr de 2021.

O que é Lucro Presumido? Veja quais são os Prós e Contras e Tabela completa. Blog Contabilizei, 11 de Dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=Os%20requisitos%20para%20aderir%20ao,tipo%20de%20atividade%20que%20exercem./> Acesso em: 04 de abr de 2021.

Orçamento empresarial aliado ao planejamento estratégico: duas ferramentas essenciais!. Treasy, 05 de Abril de 2014. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/a-importancia-do-orcamento-empresarial-como-ferramenta-de-planejamento-estrategico/#:~:text=O%20or%C3%A7amento%20empresarial%20estabelece%2C%20da,e%20objetivos%20ao%20or%C3%A7amento%20empresarial./> acesso em: 05 de abr de 2021.

Rosa A. J. O que é orçamento empresarial. 02 de Agosto: Youtube, 2018. https://www.youtube.com/watch?v=_-ODbbEUfbQ

ANEXOS

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	DRE	Media mensal 2020	PROJEÇÃO 12 MESES		PERIODO		PERIODO		PERIODO
M. DIAS BRANCO S.A	01/01/2020 a 30/09/2020		2020	PIB 2021P	2021 P	PIB 2022P	2022 P	PIB 2023P	2023 P
Receita de venda bens e ou serviços	5.550.842	616.760	7.401.120	3,8	7.682.363	1,8	7.820.645	2,4	8.008.341
Custo de bens ou serviços vendidos	-3.657.056	-406.339	-4.876.068	3,8	-5.061.359	1,8	-5.152.463	2,4	-5.276.122
Despesas com vendas	-1.169.954	-129.994	-1.559.928	3,8	-1.619.205	1,8	-1.648.351	2,4	-1.687.911
Despesas gerais e administrativas	-234.390	-26.043	-312.520	3,8	-324.396	1,8	-330.235	2,4	-338.161
DEMONSTRATIVO DE ANALISE	489.442		652.604		677.403		689.596		706.147



Data de modificação: 12/03/2021

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021P	2022P	2023P	2024P	2025P
Crescimento real do PIB	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	3,8%	1,8%	2,4%	2,4%	2,4%

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.206.816/0001-15 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 29/08/1966
NOME EMPRESARIAL M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FABRICA FORTALEZA		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 10.62-7-00 - Moagem de trigo e fabricação de derivados		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais 10.69-4-00 - Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente 10.92-9-00 - Fabricação de biscoitos e bolachas 10.93-7-01 - Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates 10.94-5-00 - Fabricação de massas alimentícias 10.95-3-00 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos 11.22-4-03 - Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas 46.37-1-04 - Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares 46.37-1-05 - Comércio atacadista de massas alimentícias 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 204-6 - Sociedade Anônima Aberta		
LOGRADOURO ROD BR 116	NÚMERO S/N	COMPLEMENTO KM 18
CEP 61.760-000	BAIRRO/DISTRITO JABUTI	MUNICÍPIO EUSEBIO
UF CE		
ENDEREÇO ELETRÔNICO TRIBUTOSFEDERAIS@MDIASBRANCO.COM.BR		TELEFONE (85) 4005-5736/ (85) 4005-5557
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

Conta	Descrição	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
		a	a	a	a
		30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.028.950	5.550.842	1.550.328	4.409.539
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou serviços	2.461.686	6.743.968	1.902.975	5.501.638
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ vendas	-432.736	-1.193.126	-352.647	-1.092.099
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.379.799	-3.657.056	-1.015.519	-2.887.310
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.498.625	-3.954.979	-1.087.157	-3.097.109
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	118.826	297.923	71.638	209.799
3.03	Resultado Bruto	649.151	1.893.786	534.809	1.522.229
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-387.890	-1.303.426	-408.134	-1.211.534
3.04.01	Despesas com Vendas	-413.577	-1.169.954	-341.318	-990.804
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-399.610	-1.137.248	-334.108	-969.559
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-13.967	-32.706	-7.210	-21.245
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.280	-234.390	-67.857	-206.508
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-74.990	-209.055	-62.439	-190.664
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-8.290	-25.335	-5.418	-15.844
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	160.583	227.140	67.215	154.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.925	-122.296	-66.001	-167.679
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.691	-3.926	-173	-543
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	261.261	590.360	126.675	310.695
3.06	Resultado Financeiro	30.508	23.904	18.351	-6.329
3.06.01	Receitas Financeiras	100.244	137.605	60.009	157.023
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.736	-113.701	-41.658	-163.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	291.769	614.264	145.026	304.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.388	-59.487	-10.536	-12.324
3.08.01	Corrente	-16.090	-14.730	-1.359	-13.310
3.08.02	Diferido	-10.298	-44.757	-9.177	986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	265.381	554.777	134.490	292.042
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	265.381	554.777	134.490	292.042
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	265.381	554.777	134.490	292.042
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores				
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,78283	1,63651	0,39673	0,86148
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,78354	1,63863	0,39619	0,86056

M. Dias Branco



